

Reunião de trabalho

Agência Estado

O governo federal está com tudo pronto para iniciar amanhã, às 11h, o período de transição. Esse foi o horário agendado para o encontro do presidente Fernando Henrique Cardoso com Lula e também para a primeira reunião de trabalho entre as equipes de transição, logo depois.

Segundo o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, deverá ser publicada hoje no Diário Oficial da União a Medida Provisória (MP) que oficializa os cargos comissionados criados especialmente para esse período. Com isso, a "nomeação dependerá apenas da indicação do novo presidente", afirmou Parente. Peça importante na equipe de transição petista será Antonio Palocci.

O ministro disse também que a Casa Civil já preparou uma lista de assuntos relevantes que devem ser encaminhados ainda este ano, com repercussão em 2003, para discutir com a equi-

pe do presidente eleito. Entre os temas, está a revisão do novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) que ocorrerá em novembro.

"As metas para o ano que vem serão objeto de consulta à nova equipe porque não dá para esperar 2003 para discutir o assunto", afirmou. Segundo Parente, caso não haja convergência das duas equipes sobre a forma de encaminhar esses temas, o governo tem duas opções: "Decidir sob o ponto de vista da equipe atual ou deixar para o próximo governo".

O ministro acredita ainda que, terminado o processo eleitoral, o mercado financeiro tende a retornar à normalidade. Ele criticou o nervosismo vivido nos últimos meses e disse que, apesar de haver espaço para algum tipo de incerteza com relação ao Brasil, "foi um absurdo" o que aconteceu. "Não havia razão para o nervosismo chegar onde chegou", afirmou, se referindo à alta da cotação do dólar, que bateu to-

Marcos Fernandes



COORDENADOR DA CAMPANHA, PALOCCI ESTARÁ NA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO PT

dos os recordes desde o primeiro mandato de Fernando Henrique.

Para o ministro, as declarações de interlocutores dos candidatos e o ajuste nas contas externas do País contribuíram muito para a reversão desse cenário de estresse. "O lado real da economia está bem. O resultado fiscal de setembro, que será divulgado nos próximos dias, será muito positivo".

O ministro acredita que essa

reversão do cenário financeiro poderá facilitar a retomada do processo de alongamento dos prazos de vencimento da dívida pública. "Na medida em que se confirmarem os pilares básicos da economia, retornarão as condições para alongar os prazos da dívida", afirmou. "Este governo procurou fazer esse alongamento mas, nos últimos meses, foi preciso encurtar."